



ELEIÇÕES MUNICIPAIS 2024

ANÁLISE DE CENÁRIO



SUMÁRIO

BALANÇO GERAL	3
DESEMPENHO DOS PARTIDOS	4
CONTROLE ORÇAMENTÁRIO	5
ELEITOS NAS CAPITAIS	6
ANÁLISE GERAL	7
SÃO PAULO	8
RIO DE JANEIRO	9
BELÉM DO PARÁ	10

* On hold at request from Autodesk

BALANÇO GERAL

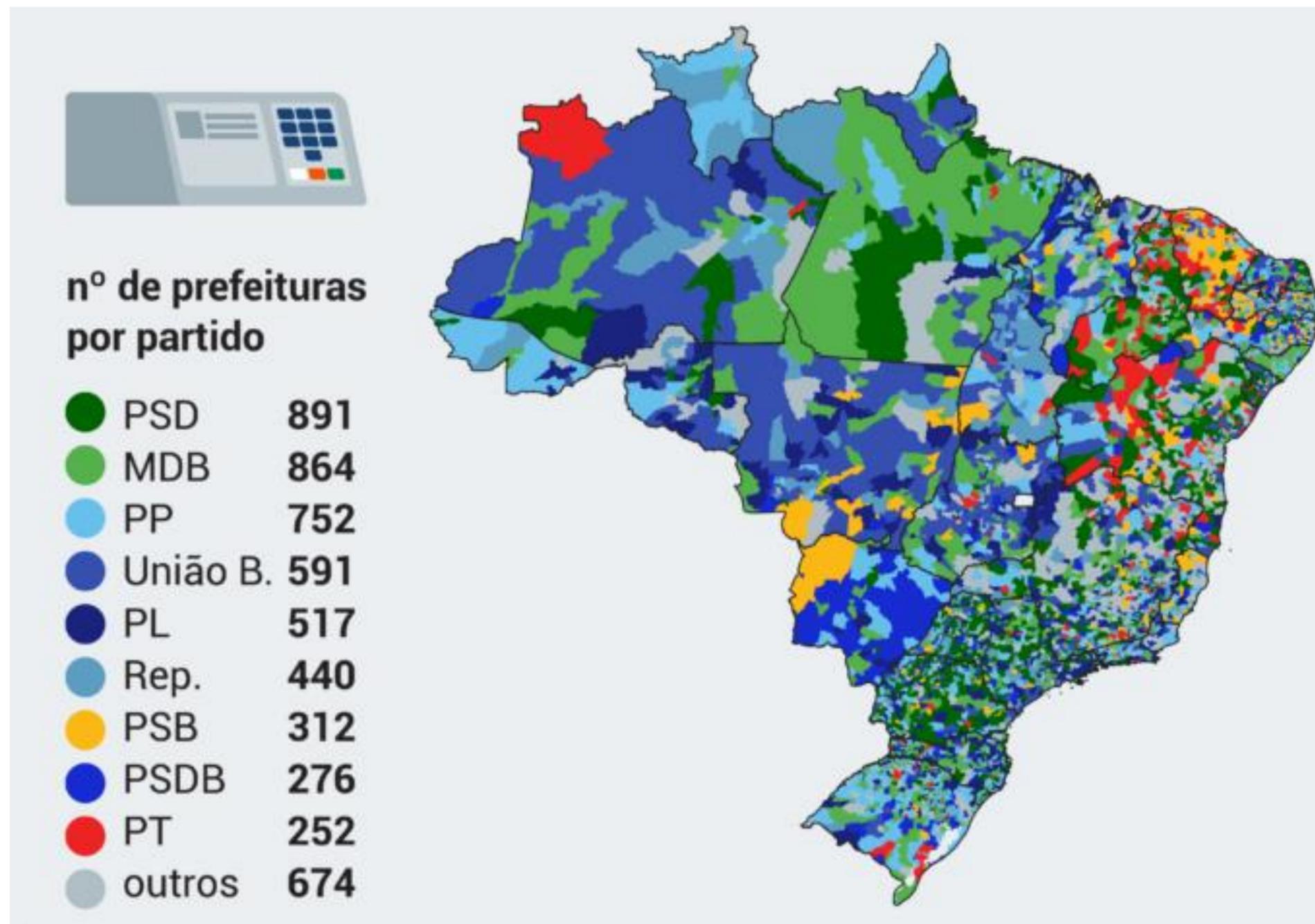
As eleições municipais de 2024 no Brasil destacaram **a força dos partidos de centro-direita**, com PSD e MDB liderando em número de prefeitos eleitos nas capitais.

O **perfil médio dos prefeitos** eleitos é masculino, branco e com idade entre 40 e 60 anos.

A **baixa representação feminina** e a alta abstenção refletem desafios persistentes na política brasileira.

O **PSD se destacou** como o partido mais bem-sucedido, com uma estrutura nacional cada vez mais sólida, embora ainda sem um nome de projeção nacional. Em vez disso, conta com lideranças regionais fortes, posicionando-se como uma alternativa de centro diante da polarização que marcou as eleições de 2022.

Esses resultados sublinham a necessidade de **maior diversidade e inclusão** na política municipal.



DESEMPENHO POR PARTIDOS



O **PSD**, liderado por **Gilberto Kassab**, é o grande vencedor do pleito, com 891 prefeituras conquistadas (229 a mais em relação a 2020). Kassab é próximo do governador de São Paulo, e atuou pela reeleição do prefeito da cidade, Ricardo Nunes.



O **MDB**, liderado por **Baleia Rossi**, é conquistou 864 prefeituras, ligeiramente acima do desempenho de 2020, mas ainda inferior ao número histórico de mais de 100 prefeituras.



O **PL**, partido do ex-presidente **Jair Bolsonaro**, teve desempenho fraco, como 6º partido em número de prefeituras (517). O baixo engajamento de Bolsonaro com as campanhas mostra influência diminuída do político no campo da direita.



O **PT**, partido do presidente Lula da Silva, teve desempenho baixo para um partido que controla o governo federal. Assim como Bolsonaro, Lula pouco se engajou nas campanhas. O PT conquistou apenas uma das capitais estaduais.

ELEIÇÕES 2024

PREFEITOS ELEITOS POR PARTIDO NO BRASIL

PSD é a sigla que mais comandará prefeituras a partir de 2025; dados consideram 1º e 2º turnos



PL
partido de Bolsonaro



PT
partido de Lula



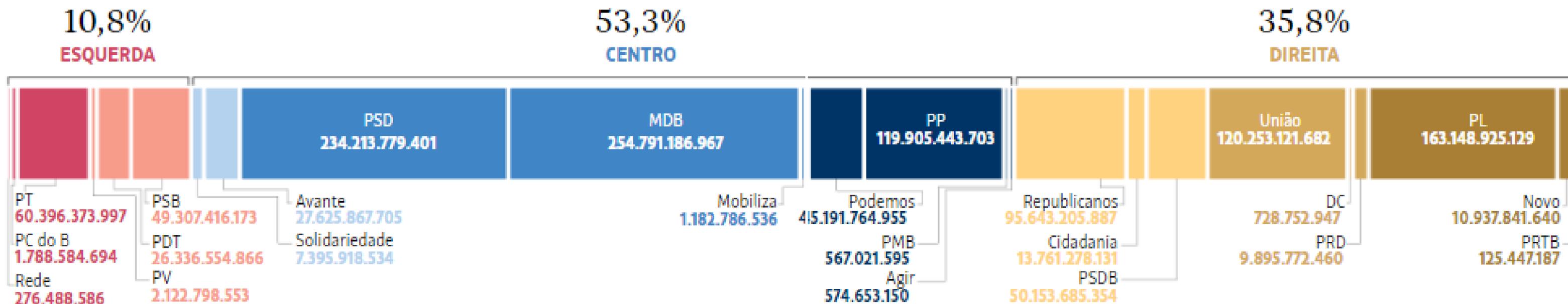
var.

2020/2024

partido	2008	2012	2016	2020	2024	var. 2020/2024
PSD	-	498	541	662	891	229 ↑
MDB	1192	1034	1048	802	864	62 ↑
PP	554	476	501	698	752	54 ↑
União (DEM + PSL)	512	300	307	568	591	23 ↑
PL	383	271	299	351	517	166 ↑
Republicanos	55	78	106	214	440	226 ↑
PSB	303	443	412	257	312	55 ↑
PSDB	786	707	806	535	276	-259 ↓
PT	554	625	252	184	252	68 ↑
PDT	355	309	339	320	151	-169 ↓
Avante	8	24	12	83	136	53 ↑
Podemos (+ PSC)	73	96	117	222	129	-93 ↓
PRD (PTB + Patriota)	414	292	275	267	77	-190 ↓
Solidaried. (+Pros)	0	0	114	138	63	-75 ↓
Cidadania	129	124	121	142	33	-109 ↓
Mobiliza	40	41	28	13	21	8 ↑
PC do B	38	53	81	46	19	-27 ↓
Novo	-	-	-	1	19	18 ↑
PV	73	101	100	45	14	-31 ↓
Rede	-	-	6	6	4	-2 ↓
Agir	12	19	17	1	3	2 ↑
DC	7	8	9	1	2	1 ↑
PMB	-	-	4	1	2	1 ↑
PRTB	11	16	9	6	1	-5 ↓
Psol	-	2	2	5	0	-5 ↓

Fontes: TSE, Poder 360

CONTROLE ORÇAMENTÁRIO – POR PARTIDO



Os partidos de centro saem fortalecidos, controlando mais de 50% do orçamento das prefeituras nos próximos 4 anos. O MDB é o partido com maior controle orçamentário, com R\$ 254 bilhões sob seu controle

Os partidos de direita conquistaram 35,8% do orçamento municipal. O PL é o partido com maior controle orçamentário, com R\$ 163 bilhões sob seu controle.

Os partidos de esquerda perderam os pleitos nas grandes cidades, o que se reflete com o baixo valor do orçamento sob seu controle. O PT controla a maior parte do orçamento, com R\$ 60 bilhões.

PREFEITOS ELEITOS - CAPITAIS

RS	SC	PR	SP	RJ	MG	ES	GO	MT	MS	AL	BA	CE	MA	PB	PE	PI	RN	SE	RR	RO	TO	AM	PA	AC	AP
MDB	PSD	PSD	MDB	PSD	PSD	REP	UNIÃO	PL	PP	PL	UNIÃO	PT	PSD	PP	PSB	UNIÃO	UNIÃO	PL	MDB	PODE	PODE	AVANTE	MDB	PL	MDB

- ✓ **Aracaju (Sergipe):** Emília Corrêa (PL) x Luiz Roberto (PDT)
- ✓ **Belém (Pará):** Igor (MDB) x Delegado Eder Mauro (PL)
- ✓ **Belo Horizonte (Minas Gerais):** Fuad Noman (PSD)
- ✓ **Boa Vista (Roraima):** Arthur Henrique (MDB)
- ✓ **Campo Grande (Mato Grosso do Sul):** Adriane Lopes (PP)
- ✓ **Cuiabá (Mato Grosso):** Abílio Brunini (PL)
- ✓ **Curitiba (Paraná):** Eduardo Pimentel (PSD)
- ✓ **Florianópolis (Santa Catarina):** Topázio (PSD)
- ✓ **Fortaleza (Ceará):** Evandro Leitão (PT)
- ✓ **Goiânia (Goiás):** Sandro Mabel (União Brasil)
- ✓ **João Pessoa (Paraíba):** Cicero Lucena (PP)
- ✓ **Macapá (Amapá):** Dr. Furlan (MDB)
- ✓ **Maceió (Alagoas):** JHC (PL)
- ✓ **Manaus (Amazonas):** David Almeida (Avante)
- ✓ **Natal (Rio Grande do Norte):** Paulinho Freire (União)
- ✓ **Palmas (Tocantins):** Eduardo Siqueira (Podemos)
- ✓ **Porto Alegre (Rio Grande do Sul):** Sebastião Melo (MDB)
- ✓ **Porto Velho (Rondônia):** Léo (Podemos)
- ✓ **Recife (Pernambuco):** João Campos (PSB)
- ✓ **Rio Branco (Acre):** Tião Bocalom (PL)
- ✓ **Rio de Janeiro (Rio de Janeiro):** Eduardo Paes (PSD)
- ✓ **Salvador (Bahia):** Bruno Reis (União)
- ✓ **São Luís (Maranhão):** Eduardo Braide (PSD)
- ✓ **São Paulo (São Paulo):** Ricardo Nunes (MDB)
- ✓ **Teresina (Piauí):** Silvio Mendes (União)
- ✓ **Vitória (Espírito Santo):** Lorenzo Pazolini (Republicanos)

ANÁLISE GERAL - TENDÊNCIAS

1. Direita e Centro-Direita são os vencedores das eleições:

- a. Partidos alinhados à direita receberam mais votos e conquistaram mais prefeituras e mandatos de vereadores tanto no primeiro quanto no segundo turno.
- b. Primeiro Turno: Aproximadamente 91 milhões de votos para candidaturas do centro à direita e 22 milhões para o centro à esquerda.
- c. Segundo Turno: Aproximadamente 17 milhões de votos para o centro à direita e quase 5 milhões para o centro à esquerda.

2. Desempenho das Esquerdas:

- a. Historicamente, os partidos do centro à direita sempre tiveram mais votos e prefeituras, mas o desempenho das esquerdas em 2024 foi relativamente pior comparado a eleições anteriores. O baixo desempenho dos partidos de esquerda nas eleições municipais coloca em xeque a capacidade do atual presidente Lula se reeleger em 2026.
- b. A surpresa, no campo da esquerda, foi a vitória esmagadora de João Campos (PSB) à prefeitura do Recife, com 78,11% dos votos. O jovem político tem se consagrado como uma nova liderança no campo, com bastante força na região nordeste.

3. Abstenção e Votos Nulos/Brancos:

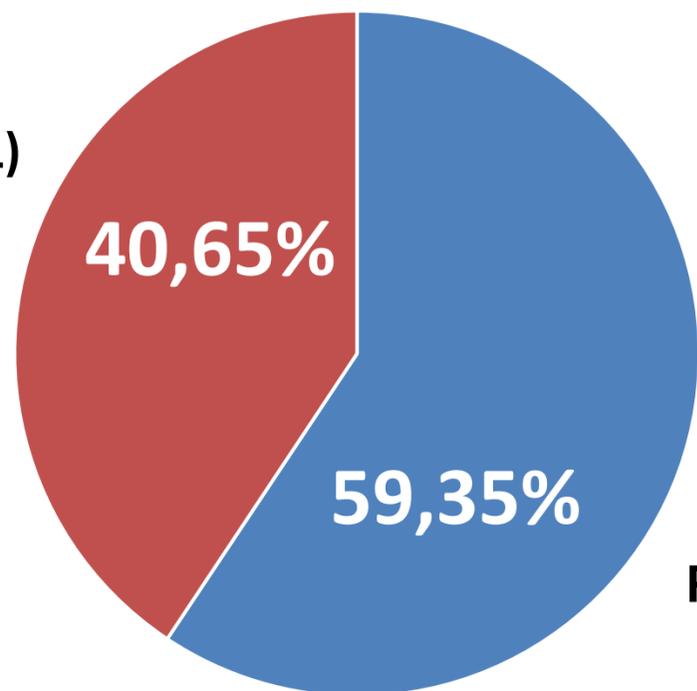
- a. Mais de 40 milhões de brasileiros não compareceram ou votaram em branco/nulo, indicando um fenômeno que merece análise detalhada.



João Campos venceu o pleito no Recife; foi o candidato com votação mais expressiva nessas eleições

ANÁLISE GERAL – SÃO PAULO

Guilherme Boulos (Psol)



Ricardo Nunes (MDB)

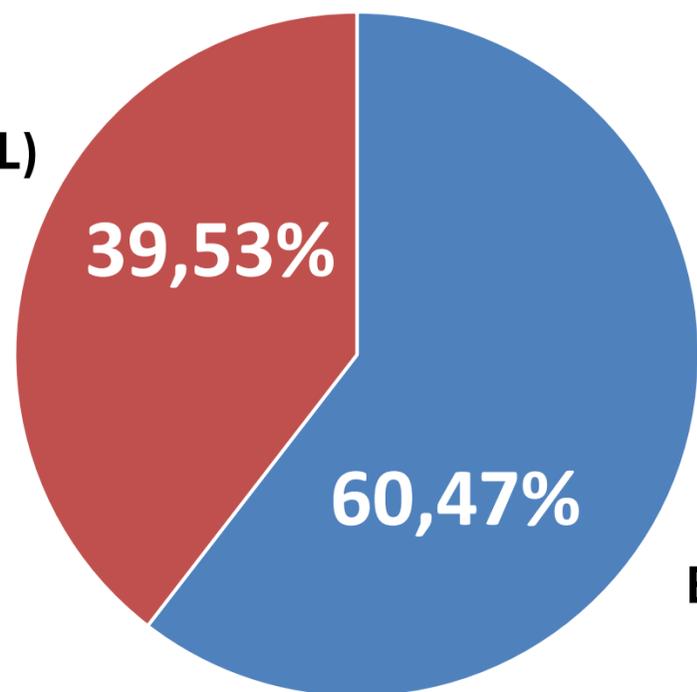
- O atual prefeito Ricardo Nunes conseguiu se reeleger com larga vantagem sobre seu concorrente, após um primeiro turno apertado que quase o colocou de fora da competição.
- Nunes venceu a votação em todos os bairros da cidade, com exceção de três bairros. O desempenho de Guilherme Boulos foi muito semelhante ao da eleição passada próximo de 40% do eleitorado.
- A leitura dos analistas é de que Boulos atingiu um “teto” de votos na cidade. A rejeição ao candidato nas pesquisas de primeiro turno superou os 50%.
- Nunes, aliado do governador Tarcísio de Freitas, deve ter papel de destaque nas próximas eleições presidenciais. O político já indicou seu apoio à candidatura do atual governador de São Paulo.



Ricardo Nunes, prefeito reeleito de São Paulo

ANÁLISE GERAL – RIO DE JANEIRO

Alexandre Ramagem (PL)



Eduardo Paes (PSD)

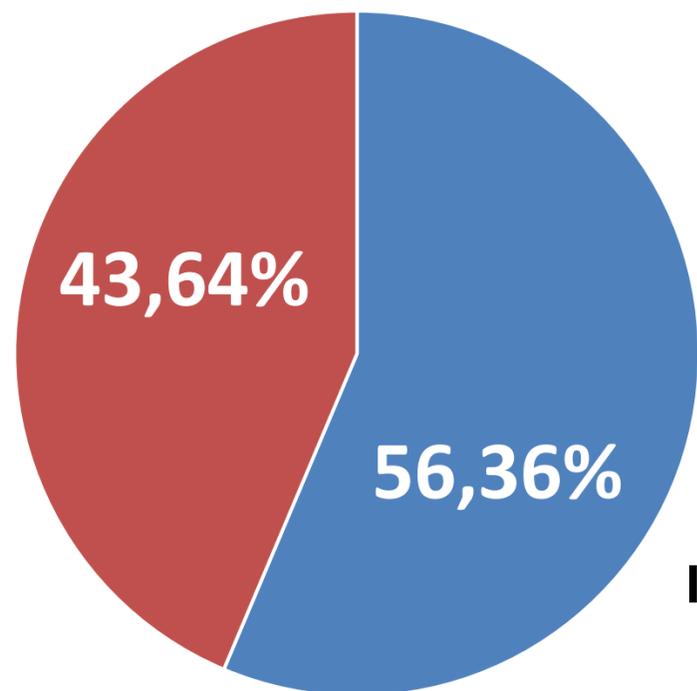
- O atual prefeito do Rio de Janeiro, Eduardo Paes, elegeu-se no primeiro turno com mais de 60% dos votos válidos. Este será o quarto mandato de Paes no cargo. É o político com mais tempo à frente da prefeitura do Rio de Janeiro.
- A derrota de Alexandre Ramagem (PL) ainda no primeiro turno foi considerada uma derrota para o partido de Jair Bolsonaro, que sempre teve votação expressiva na cidade. A influência política de Bolsonaro no estado não se converteu em resultados nas urnas.
- A disputa no Rio de Janeiro foi uma das poucas sem um candidato de esquerda competitivo.



Eduardo Paes (PSD), prefeito reeleito do Rio de Janeiro.

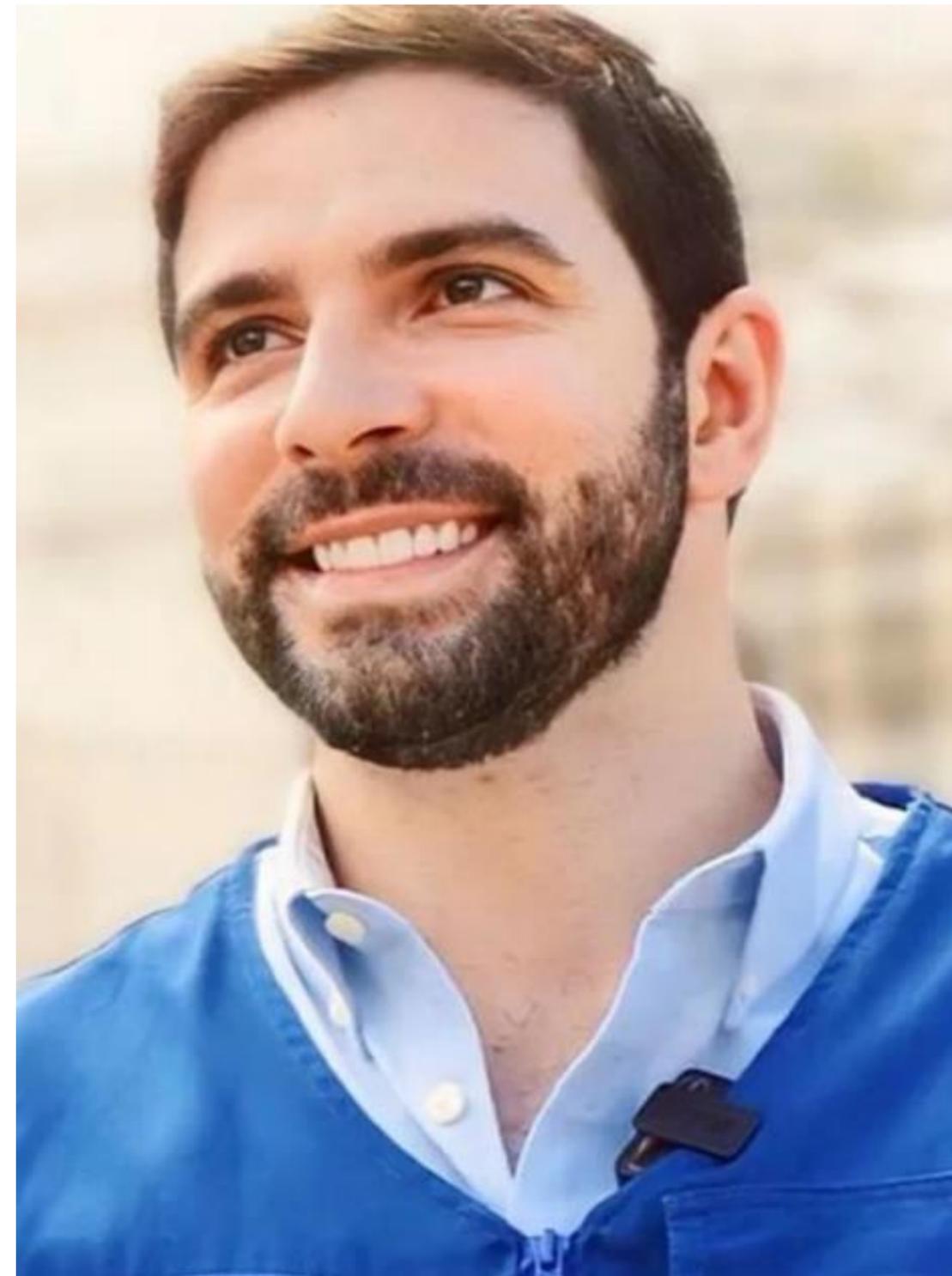
ANÁLISE GERAL – BELÉM

Eder Mauro (PL)



Igor Normando (MDB)

- Ele sucederá Edmilson Rodrigues (PSOL), que tentou a reeleição, mas ficou em terceiro lugar no primeiro turno, refletindo a alta rejeição de sua gestão na capital paraense.
- Igor Normando contou com apoio do seu primo de quarto grau, o governador do Pará, Helder Barbalho (MDB), na disputa. Ele também recebeu o endosso do PT, partido do presidente Lula.
- A eleição na capital do estado do Pará ganhou relevância devido ao fato de que a cidade sediará a conferência da ONU para o clima em 2025 (COP 30). A cidade deve receber investimentos massivos para a realização do evento, em especial com um prefeito alinhado ao governo federal.



Igor Normando (MDB), exercerá seu primeiro mandato como prefeito de Belém (PA).

Thank you!

PERGUNTAS?

Danilo.valeta3@iccom.com.br
Av. Angélica, 2220 – 7º floor – São Paulo/SP
+ 55 11 3526 4584 | +55 11 964.128.874